

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
Canarana – MT

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2 S-MT
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 746.619 mil, aumento de 5,98% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 463.496 mil, com evolução de -0,91% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 408.242 mil, representando 86,74% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 48.841 mil, compondo 10,38% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 13.590 mil ou 2,89% do total (NE 04c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 370.416 mil em dezembro de 2015, com incremento de 15,97% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 128.445 mil, com crescimento de 18,62% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de -0,41% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 78.008 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 162.799 mil, tendo um aumento de 23,49% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à incorporação, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Res. CMN nº 3.859.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas parcialmente, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	28.528	27.535
Carteira de Crédito *	397.056	433.993
Depósitos	219.356	206.739
Patrimônio Líquido	134.394	162.799
Capital	77.560	91.971
Resultado Antes das Destinações	20.382	31.022
Rentabilidade do PL	15,17%	19,06%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento do risco operacional, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central. Nas Cooperativas Centrais, o tema está sob a responsabilidade do Diretor de Supervisão; e, nas Cooperativas de Crédito filiadas, o tema está sob a responsabilidade do Diretor de Operações ou Diretor Executivo.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

ATIVO		31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO		31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		642.365	587.471	CIRCULANTE		444.133	443.937
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	4.164	3.837	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	92.530	100.963
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 05)	12	18	Depósitos à Vista		78.008	78.329
Carteira Própria		12	18	Depósitos Interfinanceiros		286	1.784
				Depósitos a Prazo		14.236	20.850
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		249.604	208.944	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		237.219	245.142
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		399	1	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		-	4
Depósitos no Banco Central		-	119	Repasse Interfinanceiros	(NOTA 11)	237.219	245.138
Correspondentes no país		109	175				
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	249.096	208.649	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		878	669
				Recursos em Trânsito de Terceiros		878	669
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	370.250	360.917	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 12)	91.673	78.635
Operações de Crédito		393.207	382.456	Empréstimos País - Outras Instituições		91.673	78.635
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(22.957)	(21.539)				
OUTROS CRÉDITOS		14.487	10.314	OUTRAS OBRIGAÇÕES		21.833	18.528
Créditos por Avais e Fianças Honradas		323	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos		58	78
Rendas a Receber		3.669	1.757	Sociais e Estatutárias		2.140	1.336
Diversos	(NOTA 07)	10.837	8.640	Fiscais e Previdenciárias		700	1.412
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(342)	(83)	Diversas	(NOTA 13)	18.935	15.702
OUTROS VALORES E BENS		3.848	3.441				
Outros Valores e Bens		3.450	3.413				
(Provisão para desvalorização)		(176)	-				
Despesas Antecipadas	(NOTA 08)	574	28				
NÃO CIRCULANTE		104.254	117.008	NÃO CIRCULANTE		139.687	128.709
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		63.785	80.451	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		139.687	128.709
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	63.743	80.392	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	114.209	87.430
Operações de Crédito		70.289	85.304	Depósitos a Prazo		114.209	87.430
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.546)	(4.912)				
OUTROS CRÉDITOS		42	59	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		25.478	41.279
Diversos	(NOTA 07)	42	59	Repasse Interfinanceiros	(NOTA 11)	25.478	41.279
PERMANENTE		40.469	36.557	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		162.799	131.833
INVESTIMENTOS	(NOTA 09a)	27.881	27.749	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 15)	91.971	78.920
Outros Investimentos		27.881	27.749	De Domiciliados no País		91.990	78.945
				(Capital a Realizar)		(19)	(25)
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09b)	8.947	6.209	RESERVAS DE SOBRES		62.926	47.380
Imóveis de Uso		3.597	2.028				
Outras Imobilizações de Uso		10.350	8.826	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		7.902	5.533
(Depreciação acumulada)		(5.000)	(4.645)				
INTANGÍVEL	(NOTA 09b)	3.641	2.599				
Outros Ativos Intangíveis		6.213	4.617				
(Amortização acumulada)		(2.572)	(2.018)				
TOTAL DO ATIVO		746.619	704.479	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		746.619	704.479

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	48.203	1	48.204	91.139	1	91.140	73.462	4	73.466
Operações de Crédito	48.202	1	48.203	91.138	1	91.139	73.460	4	73.464
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1	-	1	1	-	1	2	-	2
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(36.959)	(1.036)	(37.995)	(68.656)	(1.729)	(70.385)	(46.621)	(1.163)	(47.784)
Operações de Captação no Mercado	(7.882)	(12)	(7.894)	(14.239)	(19)	(14.258)	(7.757)	(7)	(7.764)
Operações de Empréstimos e Repasses	(17.823)	(1.024)	(18.847)	(34.490)	(1.710)	(36.200)	(26.083)	(1.156)	(27.239)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.254)	-	(11.254)	(19.927)	-	(19.927)	(12.781)	-	(12.781)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.244	(1.035)	10.209	22.483	(1.728)	20.755	26.841	(1.159)	25.682
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.537	4.760	7.297	3.251	7.238	10.489	(7.255)	4.874	(2.381)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.554	4.579	8.133	6.347	8.788	15.135	5.145	6.714	11.859
Rendas de Tarifas Bancárias	2.113	-	2.113	4.007	-	4.007	2.650	1	2.651
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.194)	(755)	(11.949)	(21.776)	(1.214)	(22.990)	(19.749)	(972)	(20.721)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.965)	(660)	(6.625)	(12.080)	(1.065)	(13.145)	(10.737)	(1.275)	(12.012)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(36)	(209)	(245)	(73)	(401)	(474)	(98)	(317)	(415)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	20.416	2.185	22.601	39.096	1.745	40.841	28.292	1.259	29.551
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(6.351)	(380)	(6.731)	(12.270)	(615)	(12.885)	(12.758)	(536)	(13.294)
RESULTADO OPERACIONAL	13.781	3.725	17.506	25.734	5.510	31.244	19.586	3.715	23.301
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(81)	26	(55)	(274)	52	(222)	271	48	319
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	13.700	3.751	17.451	25.460	5.562	31.022	19.857	3.763	23.620
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	13.700	3.751	17.451	25.460	5.562	31.022	19.857	3.763	23.620
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	5.562	(5.562)	-	3.763	(3.763)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	13.700	3.751	17.451	31.022	-	31.022	23.620	-	23.620
DESTINAÇÕES	-	-	-	(23.120)	-	(23.120)	(18.087)	-	(18.087)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(6.445)	-	(6.445)	(4.947)	-	(4.947)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.129)	-	(1.129)	(790)	-	(790)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(13.547)	-	(13.547)	(9.484)	-	(9.484)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.999)	-	(1.999)	(2.866)	-	(2.866)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	7.902	-	7.902	5.533	-	5.533

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	65.680	35.030	1.682	102.392
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.681	-	(1.681)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	11.419	-	-	11.419
Baixas de capital	(4.010)	-	-	(4.010)
Resultado do período	-	-	23.620	23.620
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(790)	(790)
Reserva Legal - Estatutária	-	9.484	(9.484)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.150	-	(4.947)	(797)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.866	(2.866)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	78.920	47.380	5.533	131.833
Mutações do Período	13.240	12.350	3.851	29.441
Saldos no início do período em 01/01/2015	78.920	47.380	5.533	131.833
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	86	-	(5.516)	(5.430)
Outras destinações	-	-	(17)	(17)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	11.652	-	-	11.652
Baixas de capital	(4.800)	-	-	(4.800)
Resultado do período	-	-	31.022	31.022
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.129)	(1.129)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.547	(13.547)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.113	-	(6.445)	(332)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.999	(1.999)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	91.971	62.926	7.902	162.799
Mutações do Período	13.051	15.546	2.369	30.966
Saldos no início do período em 01/07/2015	82.250	47.380	13.571	143.201
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.464	-	-	5.464
Baixas de capital	(1.856)	-	-	(1.856)
Resultado do período	-	-	17.451	17.451
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.129)	(1.129)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.547	(13.547)	-
Juros sobre o Capital Próprio	6.113	-	(6.445)	(332)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.999	(1.999)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	91.971	62.926	7.902	162.799
Mutações do Período	9.721	15.546	(5.669)	19.598

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	18.782	34.621	25.054
Resultado do exercício	17.451	31.022	23.620
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.331	3.599	1.434
(Reversão) Provisão para operações de crédito	2.505	3.052	1.093
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	15	176	(67)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	9	259	19
Depreciação do imobilizado de uso	530	1.000	871
Amortização do intangível	332	555	518
Baixas do ativo permanente	111	220	244
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	59	81	(62)
Destinações ao FATES	(1.129)	(1.129)	(790)
Dividendos SicrediPar	(1.101)	(615)	(392)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(46.228)	10.760	28.184
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.835	(397)	110
(Aumento) Redução em créditos vinculados	-	119	1.382
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	226	66	140
(Aumento) Redução em operações de crédito	13.752	4.264	(92.693)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(32.650)	(23.723)	45.735
(Aumento) Redução em outros créditos	(2.068)	(3.800)	(2.742)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(1.320)	(584)	(2.509)
Aumento (Redução) em depósitos	(55.286)	18.346	46.488
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(141)	209	77
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	22.753	13.037	26.303
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(791)	(296)
(Redução) Aumento em outras obrigações	4.671	4.014	6.189
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(27.446)	45.381	53.238
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	6	6	6
Aquisição de Investimentos	-	(132)	(8.249)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.601)	(3.958)	(2.697)
Aplicações no Intangível	(746)	(1.596)	(916)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.341)	(5.680)	(11.856)
Integralização de capital	5.464	11.652	11.419
Baixa de capital	(1.856)	(4.800)	(4.010)
Juros ao capital próprio	(332)	(332)	(797)
Distribuição de Sobras	-	(5.447)	(1)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.276	1.073	6.611
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(26.511)	40.774	47.993
Caixa e equivalente de caixa no início do período	279.771	212.486	164.493
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	253.260	253.260	212.486

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/03/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 as contas e os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.259	1.841
Provisão para Imposto de Renda	-	358
Provisão para Contribuição Social	-	224

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 28 de janeiro de 2016. (Conforme a data da carta de autorização).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	4.164	3.837
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	249.096	208.648
Total	253.260	212.485

valores em milhares de Reais

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos da Dívida Agrária	12	-	12	18
Total	12	-	12	18

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	150.535	36.735	187.270	168.333
Financiamentos	9.204	6.296	15.500	13.708
Financiamentos rurais e agroindustriais	233.468	27.258	260.726	285.719
Carteira total	393.207	70.289	463.496	467.760

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	5.712	33.693	76.439	24.045	139.889	123.295
Rural	2.287	17.594	213.587	27.258	260.726	285.721
Industrial	76	1.739	590	617	3.022	2.270
Comércio	1.396	12.493	12.126	10.782	36.797	37.636
Outros Serviços	633	7.604	7.238	7.587	23.062	18.838
Total	10.104	73.123	309.980	70.289	463.496	467.760

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	129.326	25.342	647	127
Nível B	1,00	201.396	161.901	2.014	1.619
Nível C	3,00	77.519	243.242	2.325	7.297
Nível D	10,00	28.136	22.392	2.814	2.239
Nível E	30,00	10.856	3.742	3.257	1.123
Nível F	50,00	8.479	3.571	4.239	1.785
Nível G	70,00	1.370	567	959	397
Nível H	100,00	13.590	11.881	13.590	11.881
Total (i)		470.672	472.638	29.845	26.468

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 0,53% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	323	-	323	-
Devedores por compra de valores e bens	20	42	62	78
Títulos e créditos a receber	6.791	-	6.791	4.800
Total	7.134	42	7.176	4.878

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	87	-	87	76
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.666	-	1.666	1.769
Devedores por compra de valores e bens	20	42	62	78
Devedores por depósitos em garantia	892	-	892	274
Impostos e contribuições a compensar	516	-	516	341
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	5
Títulos e créditos a receber	6.791	-	6.791	4.800
Devedores diversos - País	865	-	865	1.356
Total	10.837	42	10.879	8.699

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.666 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.657 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	3.230	2.243
Máquinas e equipamentos	180	1.170
Bens em regime especial	40	-
Subtotal Bens não de uso próprio	3.450	3.413
Despesas antecipadas	574	28
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(176)	-
Total Outros Valores e Bens	3.848	3.441

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 176 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	13.566	13.434
Sicredi Participações S.A. (i)	14.313	14.313
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	2
Total	27.881	27.749

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	4.648.673 ON	4.648.673 ON	2	2	13.565.696	13.434.068
	9.664.723 PN	9.664.723 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,78%	1,88%	1,45%	1,47%	11,60%	12,22%
Capital social	804.351	764.040	138	136	116.950	109.929
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	121.225	114.828
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	585	1.721
Valor do investimento	14.313	14.313	2	2	13.566	13.434

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	1.104	-	1.104	891
Terrenos	-	630	-	630	630
Edificações	4%	2.967	(610)	2.357	881
Instalações	10%	1.959	(1.163)	796	581
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.927	(1.192)	1.735	1.514
Sistema de comunicação	10%	64	(28)	36	24
Sistema de processamento de dados	20%	2.916	(1.529)	1.387	988
Sistema de segurança	10%	251	(114)	137	119
Sistema de transporte	20%	1.129	(364)	765	581
Imobilizado de Uso (i)	-	13.947	(5.000)	8.947	6.209

Intangível (ii)	6.213	(2.572)	3.641	2.599
Investimentos Confederação	6.213	(2.572)	3.641	2.599
Total	20.160	(7.572)	12.588	8.808

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos à vista	78.008	-	-	78.008	78.329
Depósitos Interfinanceiros	-	286	-	286	1.784
Depósitos a prazo	6.262	7.974	114.209	128.445	108.280
Total	84.270	8.260	114.209	206.739	188.393

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Recursos do Crédito Rural	221.762	25.349	247.111	277.847	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	221.762	25.349	247.111	277.847	
Outros Recursos	15.457	129	15.586	8.570	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	15.457	129	15.586	8.570	
Total	237.219	25.478	262.697	286.417	

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 10/01/2016 até 22/06/2019.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	91.672	-	91.672	78.635
Cooperativa Central Sicredi	5.435	-	5.435	5.726
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	8.189	-	8.189	9.081
Outras instituições	78.048	-	78.048	63.828
Total	91.673	-	91.673	78.635

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. até 0,3274% a.m. com vencimento de 28/02/2016 até 6/05/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	152	-	152	625
Obrigações por convênios oficiais	10	-	10	9
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	175	-	175	154
Provisão para pagamentos a efetuar	4.964	-	4.964	5.047
Provisão para passivos contingentes (i)	5.225	-	5.225	3.062
Credores diversos - país (ii)	8.409	-	8.409	6.805
Total	18.935	-	18.935	15.702

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 4.858 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	411	472
Parcelado Lojista	3.453	2.487
Agenda cartão Visa a pagar	2.804	1.963
Contas a pagar - empresas do grupo	238	309
Contas a pagar - demais fornecedores	398	254
Outros	1.105	1.320
Total	8.409	6.805

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	149	45	(72)	122
Cível	137	333	(225)	245
Tributária	-	118	(118)	-
Total	286	496	(415)	367

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	122	122	149
Cível	Provável	245	245	137
Cível	Possível	32	-	-
Total		399	367	286

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	91.971	78.920
Total de associados	27.535	27.854

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7,94% em Capital, no montante de R\$ 6.445 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 60% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	249.096	208.649
Rendas a receber	93	-
Diversos	1.722	2.197
Investimentos (Nota 09a)	13.566	13.434
Intangível (Nota 09b)	3.641	2.599
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	5.435	5.727
Provisões para pagamentos a efetuar	367	286
Credores Diversos	235	309
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	32.175	20.520
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	400	501
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	1.139	869
Outros Dispendios Despesas Operacionais	6.739	5.200

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	144	0,18%	282
Pessoas físicas	144		282
Depósitos a prazo	637	0,50%	683
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	637		683
Operações de crédito	826	0,18%	1.586

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	2.253	2.284

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 31.775 mil (R\$ 20.019 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 4.942 mil (R\$ 3.878 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 1.892 mil (R\$ 1.404 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 1.244 mil (R\$ 750 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	162.639	100.446
Aval - CPR	19.293	1.249
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	4.439	2.171
Pronamp	9.865	-
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	32.989	38.311
Moderagro	41.895	21.258
Pronaf	39.141	28.082
Outros	15.017	9.375
Total	162.639	100.446

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Carlos Paes Machado
Diretor Executivo
CPF: 304.553.671-91

Jandira Kuhn Esteves
Diretora de Operações
CPF: 460.709.661-04

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72